



Oleaginosa tem um mês de queda na CBOT

O mês de agosto foi marcado por oscilações da soja na Bolsa de Mercadorias e Futuros de Chicago (CBOT). A produção da oleaginosa norte-americana que caminha para o início da colheita, e as divulgações das qualidades das lavouras gerou interfere nos preços. Tais fatores geraram volatilidade nos preços da oleaginosa, no mercado externo e interno.

Os preços no Brasil tiveram oscilações durante todo o mês, os preços chegaram a ganhar pontos, porém, não conseguiram se manter. No decorrer das semanas, os preços apresentaram volatilidade e fecharam no negativo na maioria das vezes. As estimativas feitas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) através do 12º levantamento de safra, estimou em produção recorde chegando a 154 milhões de toneladas, aumento de 23,1% frente ao ciclo anterior. A alta demanda e conflitos externos influenciaram diretamente os preços da oleaginosa durante o mês de agosto.



De acordo com o boletim da Conab a produção da oleaginosa chegou a 154 milhões de toneladas, aumento de 23,1 % frente ao ciclo anterior.

Gráfico 1 - Evolução nos preços dos contratos de agosto/23.



Tabela 1 - Variação do preço médio da soja em Goiás no mês de agosto de 2023.

Descrição	Valor 01/08	Valor 31/08	Diferença
Soja Disponível	R\$122,58	R\$127,36	R\$ 4,87
Soja Balcão	R\$115,20	R\$119,67	R\$ 4,47
Soja Futuro	R\$110,20	R\$116,34	R\$ 6,14

Conflitos externos e produção recorde influenciaram o preço do cereal brasileiro

O mercado seguiu oscilando durante o mês de agosto na Bolsa de Mercadorias e Futuros de Chicago (CBOT) e na Bolsa Brasileira (B3), o início da colheita norte-americana, bem como a condição das lavouras gerou influência na bolsa de Chicago.

Na B3 os preços do milho balcão caminharam em campo negativo. Apesar disso, o milho futuro apresentou durante o mês de agosto movimentações de alta. Vale destacar o cenário brasileiro, onde a colheita já chega às últimas áreas, e com isso já temos um norte para a real produção brasileira, que outrora era firmada por estimativas. As estimativas feitas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) através do 12º levantamento de safra, estimou produção recorde para o milho 2º safra, chegando a 102 milhões de toneladas, aumento de 16,6% comparado à safra anterior. Devido a uma oferta abundante do cereal, tal fato gerou queda nos preços.



O panorama divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), através do 12º levantamento de safra, estimou produção recorde para o milho 2º safra, chegando a casa dos 102 milhões de toneladas, aumento de 16,6% comparado à safra anterior.

Gráfico 1 - Evolução dos preços dos contratos de agosto/23.



Tabela 1 - Variação do preço do milho em Goiás no mês de agosto de 2023.

DESCRIÇÃO	VALOR 01/08	VALOR 31/08	DIFERENÇA
Média do Estado	R\$ 38,34	R\$ 40,73	R\$2,39
Milho Futuro	R\$ 40,27	R\$ 37,50	R\$ -2,77
Rio Verde	R\$ 38,00	R\$ 42,00	R\$ 4,00



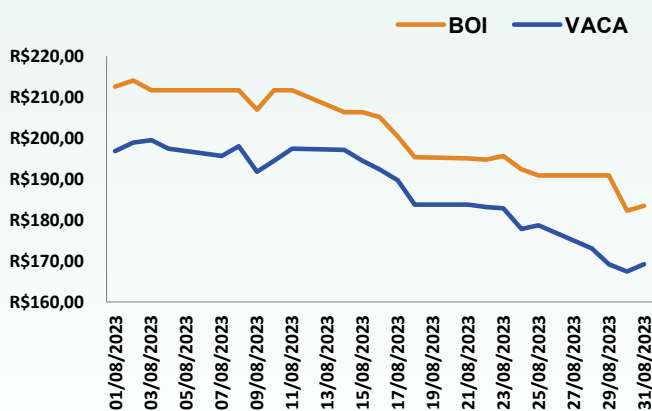
Preço da arroba no mês de agosto apresenta queda

O mês de agosto/23, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), contando 23 dias úteis até a 5ª semana, exportou de carne bovina 185,36 mil toneladas, com uma média diária de 8,05 mil toneladas, número representa queda de -8,8% nos embarques. O preço pago por tonelada também apresentou variação negativa de -26,4%. No mercado nacional, analisando o indicador boi gordo CEPEA/B3, a média das cotações no mês de agosto/23 foi de R\$220,35 por arroba, com variação negativa de -16,78%. O mercado do boi gordo experimentou uma redução nos preços por arroba devido à oferta abundante de animais confinados, permitindo que os frigoríficos exerçam pressão devido à situação favorável das programações de abate. No mercado regional, segundo dados do IFAG, a média das cotações da arroba do boi gordo foi de R\$201,53 com variação de -13,65% no comparativo mensal. Para vaca gorda, a média das cotações foi de R\$187,57 com variação de -13,97% no comparativo mensal. O mercado físico de boi gordo registrou queda nos preços devido ao

grande estoque de animais prontos e de carne nas câmaras frias, que é agravado pela dificuldade em escoar os produtos para o mercado.

As escalas apresentaram média de 9 a 14 dias durante o mês de agosto. No mercado de reposição o que foi observado foram quedas nos preços e uma maior procura por garrotes (13 a 24 meses).

PREÇO MÉDIO BOI GORDO E VACA GORDA À VISTA EM GOIÁS R\$/@



Fonte: IFAG

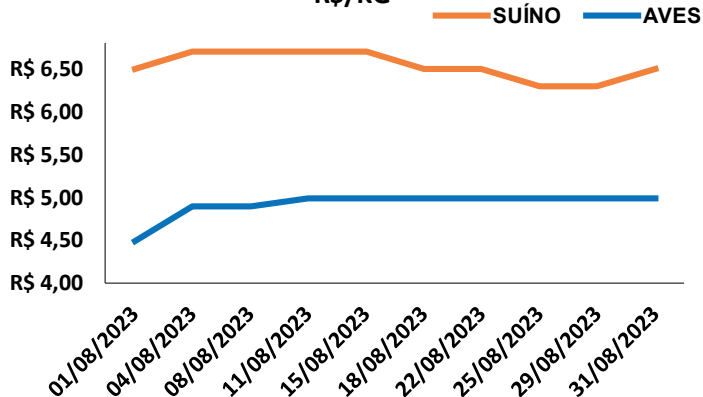


A escassa procura por suínos vivos está exercendo pressão sobre os preços

As exportações no mês de agosto/23, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), para carne de aves, contando 23 dias úteis até a 5ª semana do mês, foi de 416,38 mil toneladas. Com uma média diária exportada de 18,10 mil toneladas, número que representa elevação de 4,6% nas exportações. O preço pago por tonelada apresentou queda de 13,0% no comparativo com o mesmo período do ano anterior. Para carne suína foram exportadas 100 mil toneladas, com média diária de 4,34 mil toneladas, número que representa queda de 5,9% nas exportações. O preço pago por tonelada de carne suína, apresentou queda de 0,3% da proteína. Para o mercado regional, segundo dados do IFAG, a média das cotações para o frango vivo no último mês de agosto/23, foi de R\$4,93/kg com variação 11% no comparativo. Para a carne suína, a média das cotações no estado foi de R\$6,54/kg no comparativo mensal, sem variação. O mercado demonstrou pouca reação nos preços devido ao mercado desaquecido, com a demanda baixa.

O milho, conforme dados coletados e divulgados pelo IFAG, apresentou média de R\$39,48/sc com variação de 6,23% no comparativo mensal. O mercado segue com os consumidores mantendo uma postura retraída e inalterada, apostando em preços mais fracos no curto prazo, à medida que avaliam as colheitas em andamento e as questões de armazenamento dos produtores.

PREÇO MÉDIO SUÍNO E FRANGO VIVO EM GOIÁS R\$/KG



Fonte: IFAG

